

Tecnocratas

Em Brasília, embora evitas-se comentar a evasão de informações, o senador Paulo Guerra (Arena-PE) disse que "os tecnocratas são mais pela contestação do que pelo o próprio MDB". "Os tecnocratas — acentuou — são muito mais contra a distensão ~~que os~~ militares, pois estes a aceitam, desde que preservada a segurança nacional. Os técnicos não a querem pelo medo de perder os postos que ocupam. Eles não são contra arenistas ou emedebistas, praticamente iguais. Eles são mais pela contestação que favoráveis ao MDB. Não desejam solução política que integre o sistema revolucionário com os políticos". Segundo o senador, são os técnicos que estão atrasando a execução dos contratos de risco para a exploração do petróleo.

Guerra considerou possível a apresentação de um requerimento de informações ao Ministério de Minas e Energia para que este explique o atraso nos contratos. O representante pernambucano, embora se dizendo favorável ao monopólio do petróleo, disse que aceitou a decisão sobre os contratos de risco. Contudo, "depois que tudo foi feito, criou-se uma expectativa em torno do petróleo, de rápidas soluções e os contratos não saíram. Seria conveniente que o Ministério de Minas e Energia fornecesse esclarecimentos à opinião pública". **

* 8 JUN 1972